



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	782/2000 – Reatuado em 08/04/16		
INTERESSADAS	Faculdades Integradas Regionais de Avaré		
ASSUNTO	Revisão da Adequação Curricular do Curso de Pedagogia		
RELATORA	Cons ^a Guiomar Namó de Mello		
PARECER CEE	Nº 188/2017	CES	Aprovado em 26/4/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Pedagógica das Faculdades Integradas Regionais de Avaré-FIRA encaminha a este Conselho, pelo Ofício R Nº 044/2016, protocolado em 07 de abril de 2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia, nos termos da então Deliberação CEE nº 99/2010 (vigente à época) – fls. 605, uma vez que a última renovação de reconhecimento, por 05 anos, data de 2011 (Portaria CEE/GFP 468/2011).

Outrossim, a mesma Diretora encaminha o Ofício nº 70/2016-FIRA, protocolado neste Conselho em 10 de junho de 2016, buscando adequar o Curso de Pedagogia à Resolução CNE/CES nº 2/2015 – fls. 607.

1.2 APRECIÇÃO

Este Curso teve aprovada sua adequação curricular à Deliberação CEE-SP 111/2012 pelo Parecer CEE-SP 300/2013 que, no entanto, em sua conclusão afirma que: *No trâmite do Processo ficou ajustado que as alterações ora aprovadas já vinham sendo implementadas para que não houvesse prejuízo aos iniciantes em 2013 e serão motivo de análise no próximo processo de renovação do reconhecimento.*

Sendo assim, a Instituição reapresentou o Projeto Pedagógico e a Matriz Curricular com as cargas horárias bem como as ementas com respectivas bibliografias. O material foi analisado e considerado satisfatório. Como se verá nos quadros a seguir, a matriz curricular foi ajustada para 8 semestres a serem integralizados em no mínimo 4 anos, o que já ajusta o Curso para as exigências das novas DCNs para formação de professores, constantes da Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 2/2015.

Matriz Curricular – PEDAGOGIA – Início 2017

Módulo: 20 semanas Dias letivos: 100 Integralização: Tempo mínimo: 8 semestres
Tempo máximo: 14 semestres

EIXOS	Disciplinas	1º T	2º T	3º T	4º T	5º T	6º T	7º T	8º T
FORMAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	80							
	Educação e Saúde Infantil		40						
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de História e Geografia		80						
	Didática		80	80	40				
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Matemática		40	80	80				
	Alfabetização e Construção do Conhecimento		80	80	40				
	Filosofia da Educação					80			
	Princípios de Ética na Educação					40			
	Educação Inclusiva					80	40		
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Ciências					40	40		
	Arte, Educação e Lúdico no Ensino-						80		

	Aprendizagem								
	Literatura Infantil					80			
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Alfabetização na Educação Infantil					80			
	Avaliação Educacional					40	40		
	Educação Inclusiva - Libras						80		
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Alfabetização nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental						80		
	Planejamento e Avaliação da Produção do Conhecimento						80		
	Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental						40	40	
	Ação Docente na Educação Infantil/Creche							40	
	História da Educação							40	40
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa (4º e 5º ano do Ensino Fundamental)							40	40
CONTEÚDOS CIENTÍFICOS CULTURAIS	Fundamentos de Geografia	40							
	Fundamentos de História do Brasil	40							
	Fundamentos de Matemática	80							
	Cultura e Sociedade	80							
	Leitura e Produção de Textos	80	40						
	Metodologia de Pesquisa		40				40		
	Fundamentos de Ciências			80					
	Fundamentos de Filosofia			80					
	Filosofia para Crianças					40			
	Tecnologias em Educação						40		
GESTÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR	Estatística Educacional							40	40
	Administração e Gestão da Unidade Escolar							80	80
	Supervisão Escolar e Gestão Educacional							80	40
	Políticas Públicas e Legislação Educacional							40	80
		400	400	400	400	400	400	400	320

SÍNTESE DAS CARGAS HORÁRIAS

	H/A de 50 minutos	H 60 minutos
Total de aulas sendo:	3120	2600
- formação científico cultural	680	567
- formação didático pedagógica	1960	1633
- supervisão e gestão escolar	480	400
TCC		70
Estágio Supervisionado		400
Atividades Científicas Culturais Extracurriculares		200
Carga Horária Total do Curso		3270

Observações:

1. Carga horária da formação científico cultural: 837 horas sendo 567 horas de conteúdos disciplinares, 200 horas de Atividades Científicas Extracurriculares e 70 horas de TCC (Deliberação CEE 111/2012);
2. Carga horária de estudos relativos aos objetos de conhecimentos a serem ensinados: 837 horas, excedem o mínimo previsto pela Resolução CNE-CP 02/2015 que é de 20% da carga horária total.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se a revisão da adequação curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, do Curso de Pedagogia, das Faculdades Integradas Regionais de Avaré.

2.2 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 13 de abril de 2017.

a) Cons^a Guiomar Namó de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Francisco de Assis Carvalho Arten, Francisco José Carbonari, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Maria Elisa Ehrhardt Carbonari, Martin Grossmann.

São Paulo, 19 de abril de 2017.

a) Cons. Francisco José Carbonari
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 26 de abril de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 188/17 – Publicado no DOE em 27/4/2017 - Seção I - Páginas 36/37
Res SEE de 02/5/17, public. em 03/5/17 - Seção I - Página 36
Portaria CEE GP nº 208/17, public. em 05/5/17 - Seção I - Página 37



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 – conforme Publicação no DOE de 27/06/2014)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 782/2000			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdades Integradas Regionais de Avaré			
CURSO: Pedagogia	TURNO/CARGA	HORÁRIA	Diurno: horas-relógio
	TOTAL: 3270		Noturno: 3270 horas-relógio
ASSUNTO: Alteração de carga horária conforme Resolução CNE 02/2015			

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º	<p>- A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá, conforme a legislação em vigor, no mínimo 3200 (Três mil e duzentas) para o curso de Pedagogia e 2800 (Duas mil e oitocentas horas para o curso Normal Superior, assim distribuídas:</p> <p>I. 800 (oitocentas) horas para formação científico cultural;</p> <p>II. 1600 (mil e seiscentas) horas para a formação didático –pedagógica específica para a Pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental</p> <p>III. 400 (quatrocentas) horas para Estágio Supervisionado;</p> <p>IV. 400 (quatrocentas) horas do curso de Pedagogia para formação de docentes para as demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 01/2006.</p>	<ol style="list-style-type: none">1- PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM2- EDUCAÇÃO E SAÚDE INFANTIL3- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA4- DIDÁTICA I, II e III5- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA MATEMÁTICA I, II e III6- ALFABETIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO I, II e III7- FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO8- PRINCÍPIOS DE ÉTICA NA EDUCAÇÃO9- EDUCAÇÃO INCLUSIVA I E II10- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS I e II11- ARTE, EDUCAÇÃO E LÚDICO NO ENSINO-APRENDIZAGEM	<ol style="list-style-type: none">1. ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula. 2.ed. Porto Alegre: Artmed,2001. COLL, C. et. al. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre :Artes Médicas, 2004. SISTO, F. S. et ali (orgs) Leituras de Psicologia para formação de professores. São Paulo: Vozes, 2000.2. CARVALHO, A. Saúde da Criança. Belo Horizonte: UFMG. 2003. NIGRO CONCEIÇÃO, J. A. (coord.) Saúde escolar: a criança, a vida e a escola. São Paulo: Sarvier, 1994.3. BRASIL. MEC. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. 1º. e 2º. Ciclos. Brasília: MEC, 1996 CAVALCANTI, L. da S. Ensino da Geografia e Diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. São Paulo: Contexto, 2006 PENTEADO, H. D. Metodologia do Ensino de História e Geografia. 15ª reimpressão, São Paulo: Cortez, 2008.4. CORDEIRO, J. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. LIBÂNEO, J.C. Didática. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2013. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componentes do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2012.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

		<p>12- LITERATURA INFANTIL</p> <p>13- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>14- AVALIAÇÃO EDUCACIONAL I e II</p> <p>15- EDUCAÇÃO INCLUSIVA - LIBRAS</p> <p>16- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>17- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO</p> <p>18- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I e II</p> <p>19- AÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL/CRECHE</p> <p>20- HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I e II</p> <p>21- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL) I e II</p>	<p>PERRENOUD, P. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>_____. Dez competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>VEIGA, I. P. Al. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.</p> <p>ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>5. BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CARVALHO, D. L. Metodologia do Ensino da Matemática. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>DUHALDE, M. E. e CUBERES, M. T. G. Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil. Trad. M. Cristina Fontana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>KAMII, C. e HOUSMAN, L. B.. Crianças pequenas reinventam a aritmética. Porto Alegre: Artmed, 2002</p> <p>MACEDO, L. de. Aprender com jogos e situações-problemas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>PAIS, L. C. Ensinar e Aprender Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>SMOLE, K.C.S. et al. Brincadeiras infantis nas aulas de Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2000</p> <p>6. CAGLIARI, L. C. Diante das Letras: a escrita na alfabetização. São Paulo: Mercado das Letras, 2005.</p> <p>FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>MOYLES, J. R. A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>TEBEROSKY, A.; COLOMER, T. Aprender a ler e a escrever: Uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>TEBEROSKY, A.; SOLER GALLART, M. e cols. Contextos de alfabetização inicial. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>7. DALBOSCO, C. A; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos. São Paulo: Autores Associados, 2008.</p> <p>GHIRALDELLI JR, P. (Org). O que é Filosofia da Educação? 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>_____. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>8. AQUINO, J. G. Do cotidiano escolar. Ensaio sobre ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.</p> <p>PINSKY, J. Cidadania e Educação. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>VÁZQUEZ, A. S. Ética. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>9. COSTA, V. B. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. São Paulo: Paco, 2012.</p> <p>GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.</p> <p>MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. Descomplicando a Escrita Braille: considerações a</p>
--	--	---	---



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

		<p>respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.</p> <p>MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.</p> <p>SANTOS, E. S. et.al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009.</p> <p>SKLIAR, C. (org.) Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p>10. CURRIE, K. e colabs. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. Campinas, SP: Papirus, 2000.</p> <p>DELIZOICOV, D; ANGOTTI J. A; PERNAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>GRUN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. Campinas, SP: Papirus, 2000.</p> <p>11. BARBOSA, A. M. (org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>FERRAZ, M.H. C. de T. & REZENDE e FUSARI, M. F. Metodologia do Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>SPOLIN, V. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin. São: Perspectiva, 2006.</p> <p>12. ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2003.</p> <p>COELHO, N. N. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.</p> <p>CUNHA, M. A. A. Literatura Infantil: Teoria e Prática. 7. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>13. FERNANDES, M. Os Segredos da Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>KRAMER, S. Alfabetização, leitura e escrita. Formação de professores em curso. Rio de Janeiro: Escola de Professores, 1995.</p> <p>14. BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007.</p> <p>HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 44.ed. São Paulo: Educação & Realidade, 2014.</p> <p>_____. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. Revista de Educação AEC, v. 15, n. 60, p. 23-37, 1986.</p> <p>_____. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009.</p> <p>15. BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo. Florianópolis: UFSC, 2008.</p> <p>RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE, 2011.</p> <p>16. AZEVEDO, M. A.; MARQUES, M. L. (Org.) Alfabetização Hoje. 4. ed. São Paulo: Cortez,</p>
--	--	---



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

			<p>2001.</p> <p>CARVALHO, M. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005</p> <p>FERREIRO, E. Alfabetização em Processo. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Programa Ler e Escrever: Caderno de Planejamento e Avaliação do Professor Alfabetizador – 1ª série. SEE/FDE, 2007.</p> <p>17. GANDIN, D. A Prática do Planejamento Participativo. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>GUEDES, E.M. Fracasso escolar: a palavra. Curitiba: Vozes, 2000.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>VASCONCELOS, C. dos S. Planejamento Projeto de Ensino – Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 7 ed. São Paulo. Libertad, 2000.</p> <p>18. BRANDÃO, C. R. O que é o método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p> <p>FREIRE, P. Educação Como Prática da Liberdade, 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>_____. Pedagogia do Oprimido. 50.ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>MOURA, T. M. de M. (Org.). A formação de professores para a EJA: dilemas atuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>PICONEZ, S. C. B. Educação Escolar de Jovens e Adultos: Das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania. Campinas, SP: Papirus, 2002. (Coleção Papirus Educação).</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Orientações Curriculares: Expectativas de Aprendizagem para Educação de Jovens e Adultos (EJA). São Paulo: SEE/FDE, 2007.</p> <p>SOARES, L. (Org.). Aprendendo com a diferença: Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>19. CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. P. S. (org.). Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001</p> <p>OSTETTO, L. E. (org). Encontros e encantamentos na Educação Infantil. 2. ed. Campinas, SP: Papirus. 2002.</p> <p>ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et. alii. Os fazeres na educação infantil. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>20. ARANHA, M.L.A. História da Educação. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>HILSDORF, M. L. S. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2011</p> <p>MANACORDA, M. A. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1990.</p> <p>PILETTI, N. História da Educação no Brasil. 7 ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>PILETTI, C.; PILETTI, N. História da Educação: de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>ROMANELLI, O.O. História da educação no Brasil: 1930/1973. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.</p> <p>21. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série - Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 2.</p> <p>KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MARCUSCHI, B. e SUASSUNA, L. (org.) Avaliação em Língua Portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. 1. ed.. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>ROJO, R. (Org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo:</p>
--	--	--	---



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

			EDUC, Mercado das Letras, 2001. SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Programa Ler e Escrever: Orientações Curriculares do Estado de S Paulo: Língua Portuguesa – Ciclo I. SEE/FDE, 2007.
Art. 5º A formação científico-cultural tem por objetivo ampliar a formação obtida no Ensino Médio e aprofundar os conteúdos a serem ensinados na Pré-escola e anos iniciais do Ensino Fundamental e incluirá na estrutura curricular:	Inciso I. Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, indispensáveis para o trabalho em sala de aula e para o registro e comunicação de sua experiência docente.	1- ALFABETIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO I, II e III 2- LITERATURA INFANTIL 3. LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I e II	1. CAGLIARI, L. C. Diante das Letras: a escrita na alfabetização. São Paulo: Mercado das Letras, 2005. _____. Alfabetizando sem o ba be bi bo bu. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010. FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 2001. MOYLES, J. R. A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais. Porto Alegre: Artmed, 2006. TEBEROSKY, A.; COLOMER, T. Aprender a ler e a escrever: Uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003. TEBEROSKY, A.; SOLER GALLART, M. e cols. Contextos de alfabetização inicial. Porto Alegre: Artmed, 2004. WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002. 2. ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2003. COELHO, N. N. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000. CUNHA, M. A. A. Literatura Infantil: Teoria e Prática. 7. ed. São Paulo: Ática, 2006. 3. KOCH, I.G.V. e ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. KOCH, I. V. e ELIAS, V.M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. KÔCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
	Inciso II. Estudos de Matemática necessários tanto para as atividades de ensino como para o uso e produção de indicadores e estatísticas educacionais.	1. FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA 2. ESTATÍSTICA I e II	1.KAMII, C. A criança e o número. 35. ed. Campinas: Papyrus, 2007. KAMII, C. e HOUSMAN. Crianças pequenas reinventam a aritmética. Porto Alegre: Artmed, 2002. SMOLE, K.S.; DINIZ, M.I. e CÂNDIDO, P. Coleção Matemática de 0 a 6: Resolução de Problemas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000 2.FONSECA, J. S. da. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MANDARINO, M. Estatística Aplicada à Educação. Rio de Janeiro: UNIRIO/Departamento de Didática, 2002. RAPOSO, A. B. Estatística aplicada à educação. São Luís, MA: UEMA, 2004. SPINELLI, W., SOUZA, M. H.S. Introdução à estatística. 3 ed. São Paulo: Ática, 1997.
	Inciso III – Estudos de História sobre a constituição das grandes divisões sócio-políticas, tanto do Brasil como do mundo globalizado.	1. FUNDAMENTOS DE HISTÓRIA DO BRASIL 2. FUNDAMENTOS DE GEOGRAFIA	1.COSTA, E. V. da. Da monarquia a república: momentos decisivos. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. NOVAIS, F. A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777 – 1808). São Paulo: Hucitec, 2001. PRADO Jr, C. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2004. 2.ALMEIDA, R.D. de; PASSINI, E. Y. O Espaço Geográfico: ensino e representação. São



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

			Paulo: Contexto, 1991. ROSS, J. L.S. Geografia do Brasil .6.ed. São Paulo: Edusp, 2011. TEIXEIRA, W. e et. Decifrando a Terra . 2.ed. São Paulo: Nacional, 2009.
	Inciso IV - Estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão da evolução da vida, do corpo humano e seu crescimento, da saúde e da doença	1-FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS 2- EDUCAÇÃO E SAÚDE INFANTIL	1.BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Biruta, 2010. BRANDÃO, C. R. Somos as águas puras , Campinas, SP: Papirus, 2000. CHASSOT, A. A Ciência através do tempo . São Paulo: Moderna, 2015. 2.CARVALHO, A. Saúde da Criança . Belo Horizonte: UFMG. 2003. NIGRO CONCEIÇÃO, J. A. (coord.) Saúde escolar: a criança, a vida e a escola . São Paulo: Sarvier, 1994.
	Inciso VI – Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e ferramenta para o próprio desenvolvimento intelectual e profissional.	1. TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO	1.PAPERT, S. A Máquina das Crianças : Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. PRETTO, N. L. Uma Escola sem/com Futuro : Educação e Multimídia. 6. ed. Campinas: Papirus, 2005.
	Inciso VII. Ampliação e enriquecimento da cultura geral incluindo experiências curriculares diversificadas que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com instituições e manifestações culturais, artísticas e científicas.	1. ARTE, EDUCAÇÃO E LÚDICO NO ENSINO- APRENDIZAGEM 2. CULTURA E SOCIEDADE	1.BARBOSA, A. M. (org.). Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte . 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012. FERRAZ, M.H. C. de T. & REZENDE e FUSARI, M. F. Metodologia do Ensino da Arte . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009. SPOLIN, V. Jogos teatrais : o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2006. 2.KRUPPA, S. M. P. Sociologia da Educação . São Paulo: Cortez, 2002. Série Formação do Professor. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. De A. Sociologia geral . São Paulo: Atlas, 2002. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. Um Toque de Clássicos . 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 6º- A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-	Inciso I – compreensão da História da Educação e da evolução sócio filosófica das ideias pedagógicas que fundamentam as práticas de ensino-aprendizagem nesta etapa escolar;	1. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I e II 2- FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	1.ARANHA, M.L.A. História da Educação . 2 ed. São Paulo: Moderna, 2002. HILSDORF, M. L. S. História da Educação Brasileira : Leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2011 MANACORDA, M. A. História da Educação : da antiguidade aos nossos dias. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1990. PILETTI, N. História da Educação no Brasil . 7 ed. São Paulo: Ática, 2010. PILETTI, C.; PILETTI, N. História da Educação : de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012. ROMANELLI, O.O. História da educação no Brasil : 1930/1973. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

<p>escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino.</p>			<p>2. DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos. São Paulo: Autores Associados, 2008. GHIRALDELLI JR, P. (Org). O que é Filosofia da Educação? 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. _____. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2006.</p>
	<p>Inciso II – compreensão da importância dos conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem para conhecer as características do desenvolvimento cognitivo, social e afetivo de crianças e pré adolescentes;</p>	<p>1. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM 2. EDUCAÇÃO INCLUSIVA I E II 3. EDUCAÇÃO INCLUSIVA - LIBRAS</p>	<p>1. ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. COLL, C. et. al. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. SISTO, F. S. et ali (orgs) Leituras de Psicologia para formação de professores. São Paulo: Vozes, 2000. 2. BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004. GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 44.ed. São Paulo: Educação & Realidade, 2014. _____. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008. LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. Revista de Educação AEC, v. 15, n. 60, p. 23-37, 1986. _____. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009. 3. BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo. Florianópolis: UFSC, 2008. RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE, 2011.</p>
	<p>Inciso III - Conhecimento do sistema educacional brasileiro e sua evolução histórica, para fundamentar uma análise crítica e comparativa para entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente, especialmente no que se refere as etapas da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental da educação básica brasileira.</p>	<p>1. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I e II 2. POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL I e II</p>	<p>1. ARANHA, M.L.A. História da Educação. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2002. HILSDORF, M. L. S. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2011 MANACORDA, M. A. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1990. PILETTI, N. História da Educação no Brasil. 7 ed. São Paulo: Ática, 2010. PILETTI, C.; PILETTI, N. História da Educação: de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012. ROMANELLI, O.O. História da educação no Brasil: 1930/1973. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990. 2. BONAMINO, A. C. de. Tempos de avaliação educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. RJ: Quartet, 2002 COLL, C., PALÁCIOS, J. E MARCHESI. Desenvolvimento Psicológico e Educação:</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

			<p>Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>MAZZOTA, J.S. M. Educação Especial no Brasil – História e Políticas Públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez.</p> <p>MITTLER, P. Educação Inclusiva – Contextos Sociais. Porto Alegre: Artmed. 2003.</p> <p>SAVIANI, D. A nova Lei da educação - LDB – Trajetória, limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1999.</p>
	<p>Inciso IV – Conhecimento e análise das diretrizes curriculares, nacionais e estaduais, para a educação infantil e ensino fundamental, em seus fundamentos e dimensões práticas que orientam e norteiam as atividades docentes.</p>	<p>1- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA</p> <p>2- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA MATEMÁTICA I, II e III</p> <p>3- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS I e II</p> <p>4- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>5- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>6- CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL) I e II</p>	<p>1. BRASIL. MEC. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. 1º. e 2º. Ciclos. Brasília: MEC, 1996</p> <p>CAVALCANTI, L. da S. Ensino da Geografia e Diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. São Paulo: Contexto, 2006</p> <p>PENTEADO, H. D. Metodologia do Ensino de História e Geografia. 15ª reimpressão, São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>2. BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CARVALHO, D. L. Metodologia do Ensino da Matemática. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>DUHALDE, M. E. e CUBERES, M. T. G. Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil. Trad. M. Cristina Fontana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>KAMII, C. e HOUSMAN, L. B.. Crianças pequenas reinventam a aritmética. Porto Alegre: Artmed, 2002</p> <p>MACEDO, L. de. Aprender com jogos e situações-problemas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>PAIS, L. C. Ensinar e Aprender Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>SMOLE, K.C.S. et al. Brincadeiras infantis nas aulas de Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2000</p> <p>3. CURRIE, K. e colabs. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. Campinas, SP: Papirus, 2000.</p> <p>DELIZOICOV, D; ANGOTTI J. A; PERNAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>GRUN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. Campinas, SP: Papirus, 2000.</p> <p>4. FERNANDES, M. Os Segredos da Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>KRAMER, S. Alfabetização, leitura e escrita. Formação de professores em curso. Rio de Janeiro: Escola de Professores, 1995.</p> <p>5. AZEVEDO, M. A.; MARQUES, M. L. (Org.) Alfabetização Hoje. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>CARVALHO, M. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005</p> <p>FERREIRO, E. Alfabetização em Processo. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Programa Ler e Escrever: Caderno de Planejamento e Avaliação do Professor Alfabetizador – 1ª série. SEE/FDE, 2007.</p> <p>6. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série - Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 2.</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

			<p>KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MARCUSCHI, B. e SUASSUNA, L. (org.) Avaliação em Língua Portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. 1. ed.. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>ROJO, R. (Org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, Mercado das Letras, 2001.</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Programa Ler e Escrever: Orientações Curriculares do Estado de S Paulo: Língua Portuguesa – Ciclo I. SEE/FDE, 2007.</p>
	<p>Inciso V – Domínio e aplicação da Metodologia de Ensino e da Didática próprias dos conteúdos, a serem ensinados, demonstrando ser capaz da efetiva transposição didática desses conteúdos de modo a promover nos futuros alunos as competências e habilidades previstas para a educação básica, com atenção especial à pré-escola e aos anos iniciais do ensino fundamental.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. DIDÁTICA I, II e III2. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA3. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA MATEMÁTICA I, II e III4. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS I e II5. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL6. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL7. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (4º e 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL) I e II8. FILOSOFIA PARA CRIANÇAS9. AÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL/CRECHE10. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I e II	<ol style="list-style-type: none">1. CORDEIRO, J. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.LIBÂNEO, J.C. Didática. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2013.LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componentes do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2012.PERRENOUD, P. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999._____. Dez competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.VEIGA, I. P. Al. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.2. BRASIL. MEC. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. 1º. e 2º. Ciclos. Brasília: MEC, 1996CAVALCANTI, L. da S. Ensino da Geografia e Diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. São Paulo: Contexto, 2006PENTEADO, H. D. Metodologia do Ensino de História e Geografia. 15ª reimpressão, São Paulo: Cortez, 2008.3. BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.CARVALHO, D. L. Metodologia do Ensino da Matemática. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.DUHALDE, M. E. e CUBERES, M. T. G. Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil. Trad. M. Cristina Fontana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.KAMII, C. e HOUSMAN, L. B.. Crianças pequenas reinventam a aritmética. Porto Alegre: Artmed, 2002MACEDO, L. de. Aprender com jogos e situações-problemas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.PAIS, L. C. Ensinar e Aprender Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.SMOLE, K.C.S. et al. Brincadeiras infantis nas aulas de Matemática. Porto Alegre: Artmed, 20004. CURRIE, K. e colabs. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. Campinas, SP: Papirus, 2000.DELIZOICOV, D; ANGOTTI J. A; PERNAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.GRUN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. Campinas, SP: Papirus, 2000.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

		<p>5. FERNANDES, M. Os Segredos da Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>KRAMER, S. Alfabetização, leitura e escrita. Formação de professores em curso. Rio de Janeiro: Escola de Professores, 1995.</p> <p>6. AZEVEDO, M. A.; MARQUES, M. L. (Org.) Alfabetização Hoje. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>CARVALHO, M. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005</p> <p>FERREIRO, E. Alfabetização em Processo. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Programa Ler e Escrever: Caderno de Planejamento e Avaliação do Professor Alfabetizador – 1ª série. SEE/FDE, 2007.</p> <p>7. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série - Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 2.</p> <p>KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MARCUSCHI, B. e SUASSUNA, L. (org.) Avaliação em Língua Portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. 1. ed.. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>ROJO, R. (Org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, Mercado das Letras, 2001.</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Programa Ler e Escrever: Orientações Curriculares do Estado de S Paulo: Língua Portuguesa – Ciclo I. SEE/FDE, 2007.</p> <p>8. ARIES, P. A história social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.</p> <p>KOHAN, W. & KENNEDY, D. Filosofia e Infância: Possibilidades de um encontro. Coleção Filosofia e Crianças, Vol.III, Petrópolis: Vozes, 1999</p> <p>LIPMAN, M. A Filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>9. CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. P. S. (org.). Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001</p> <p>OSTETTO, L. E. (org). Encontros e encantamentos na Educação Infantil. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus. 2002.</p> <p>ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et. alii. Os fazeres na educação infantil. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>10. BRANDÃO, C. R. O que é o método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p> <p>FREIRE, P. Educação Como Prática da Liberdade, 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>_____. Pedagogia do Oprimido. 50.ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>_____. A formação de professores para a EJA: dilemas atuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>PICONEZ, S. C. B. Educação Escolar de Jovens e Adultos: Das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania. Campinas, SP: Papyrus, 2002. (Coleção Papyrus Educação).</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Orientações Curriculares: Expectativas de Aprendizagem para Educação de Jovens e Adultos (EJA). São Paulo: SEE/FDE, 2007.</p> <p>SOARES, L. (Org.). Aprendendo com a diferença: Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p>
Inciso VI – Domínio das especificidades da	1- DIDÁTICA I, II e III	1. CORDEIRO, J. Didática . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. <p>FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

<p>gestão pedagógica na pré-escola e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase à construção do projeto pedagógico da escola e à elaboração do plano de trabalho anual e de ensino do docente, em consonância com o mesmo.</p>	<p>2- AÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL / CRECHE</p> <p>3- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO</p>	<p>LIBÂNEO, J.C. Didática. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componentes do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>_____. Dez competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>VEIGA, I. P. Al. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.</p> <p>ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>2. CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. P. S. (org.). Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001</p> <p>OSTETTO, L. E. (org). Encontros e encantamentos na Educação Infantil. 2. ed. Campinas, SP: Papirus. 2002.</p> <p>ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et. alii. Os fazeres na educação infantil. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>3. GANDIN, D. A Prática do Planejamento Participativo. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>GUEDES, E.M. Fracasso escolar: a palavra. Curitiba: Vozes, 2000.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>VASCONCELOS, C. dos S. Planejamento Projeto de Ensino – Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 7 ed. São Paulo. Libertad, 2000.</p>
<p>Inciso VII – Domínio e aplicação de técnicas de manejo do tempo, espaço e organização de classe e de gestão do ensino e da aprendizagem, que motivem os alunos, dinamizem e imprimam agilidade e eficiência ao trabalho de sala de aula.</p>	<p>1. DIDÁTICA I, II e III</p> <p>2. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA</p> <p>3. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA MATEMÁTICA I, II e III</p> <p>4. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS I e II</p> <p>5. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>6. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>7. CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (4º e 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL) I e II</p> <p>8. AÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL / CRECHE</p>	<p>1. CORDEIRO, J. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, J.C. Didática. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componentes do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>_____. Dez competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>VEIGA, I. P. Al. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.</p> <p>ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>2. BRASIL. MEC. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. 1º. e 2º. Ciclos. Brasília: MEC, 1996</p> <p>CAVALCANTI, L. da S. Ensino da Geografia e Diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. São Paulo: Contexto, 2006</p> <p>PENTEADO, H. D. Metodologia do Ensino de História e Geografia. 15ª reimpressão, São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>3. BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CARVALHO, D. L. Metodologia do Ensino da Matemática. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>DUHALDE, M. E. e CUBERES, M. T. G. Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil. Trad. M. Cristina Fontana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

		<p>KAMII, C. e HOUSMAN, L. B.. Crianças pequenas reinventam a aritmética. Porto Alegre: Artmed, 2002</p> <p>MACEDO, L. de. Aprender com jogos e situações-problemas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>PAIS, L. C. Ensinar e Aprender Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>SMOLE, K.C.S. et al. Brincadeiras infantis nas aulas de Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2000</p> <p>4. CURRIE, K. e colabs. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. Campinas, SP: Papirus, 2000.</p> <p>DELIZOICOV, D; ANGOTTI J. A; PERNAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>GRUN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. Campinas, SP: Papirus, 2000.</p> <p>5. FERNANDES, M. Os Segredos da Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>KRAMER, S. Alfabetização, leitura e escrita. Formação de professores em curso. Rio de Janeiro: Escola de Professores, 1995.</p> <p>6. AZEVEDO, M. A.; MARQUES, M. L. (Org.) Alfabetização Hoje. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>CARVALHO, M. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005</p> <p>FERREIRO, E. Alfabetização em Processo. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Programa Ler e Escrever: Caderno de Planejamento e Avaliação do Professor Alfabetizador – 1ª série. SEE/FDE, 2007.</p> <p>7. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série - Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 2.</p> <p>KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MARCUSCHI, B. e SUASSUNA, L. (org.) Avaliação em Língua Portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. 1. ed.. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>ROJO, R. (Org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, Mercado das Letras, 2001.</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Programa Ler e Escrever: Orientações Curriculares do Estado de S Paulo: Língua Portuguesa – Ciclo I. SEE/FDE, 2007.</p> <p>8. CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. P. S. (org.). Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001</p> <p>OSTETTO, L. E. (org). Encontros e encantamentos na Educação Infantil. 2. ed. Campinas, SP: Papirus. 2002.</p> <p>ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et. alii. Os fazeres na educação infantil. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>
<p>Inciso VIII – Conhecimento, elaboração e aplicação de procedimentos de avaliação que subsidiem propostas de aprendizagem progressiva dos alunos.</p>	<p>1-DIDÁTICA I, II e III</p> <p>2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO</p>	<p>1. CORDEIRO, J. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, J.C. Didática. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componentes do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre:</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

		<p>Artmed, 1999.</p> <p>_____. Dez competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>VEIGA, I. P. Al. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.</p> <p>ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>2. GANDIN, D. A Prática do Planejamento Participativo. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>GUEDES, E.M. Fracasso escolar: a palavra. Curitiba: Vozes, 2000.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>VASCONCELOS, C. dos S. Planejamento Projeto de Ensino – Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 7 ed. São Paulo. Libertad, 2000.</p>
<p>Inciso IX – Interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p>	<p>1. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL I e II</p> <p>2. ESTATÍSTICA EDUCACIONAL I e II</p>	<p>1. BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007.</p> <p>HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 44.ed. São Paulo: Educação & Realidade, 2014.</p> <p>_____. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. Revista de Educação AEC, v. 15, n. 60, p. 23-37, 1986.</p> <p>_____. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009.</p> <p>2. FONSECA, J. S. da. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MANDARINO, M. Estatística Aplicada à Educação. Rio de Janeiro: UNIRIO/Departamento de Didática, 2002.</p> <p>RAPOSO, A. B. Estatística aplicada à educação. São Luís, MA: UEMA, 2004.</p> <p>SPINELLI, W., SOUZA, M. H.S. Introdução à estatística. 3 ed. São Paulo: Ática, 1997.</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Bibliografia Básica específica para o Estágio
Art. 7º - O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 4º, deverá incluir, no mínimo:	Inciso I - 200 (duzentas) horas de apoio ao efetivo exercício da docência na pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental	O aluno deverá cumprir 200 horas de estágio de observação, em escolas regulares de ensino, divididas da seguinte maneira: 100 horas Na Educação Infantil e 100 horas no Fundamental I	BARREIRO, I.;GEBRAN, R. A. Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores . São Paulo: Avercamp, 2006. DEMO, P. Saber pensar, guia da escola cidadã . Nº 6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002.
	Inciso II – 100 (cem) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nelas incluídas, entre outras, as relativas a trabalho pedagógico coletivo, conselho de escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, em pré-escola e nos anos iniciais do ensino fundamental	100 (cem) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, participando de reuniões pedagógicas, conselho de classe, reuniões de pais e mestres, além de presenciar atividades de reforço e recuperação tanto no Ensino Fundamental como no Médio.	DALBEN, Â. I. de F. Conselhos de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola . São Paulo: Papyrus, 2004. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: teoria e prática . São Paulo: Cortez, 2009. SAVIANI, D. Escola e Democracia . 41. ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.
	Inciso III – 100 (cem) horas de atividades teórico práticas e de aprofundamento em áreas específicas	100 (cem) horas de atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas tais como preparo e apresentação de seminários, leitura e fichamento de livros da área, colaboração na realização da feira educacional de FIRA, participação em congressos e palestras da área.	BURIOLLA, M. O estágio supervisionado . 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001. RANGEL, M. (org.). Supervisão Pedagógica: Princípios e Práticas . Campinas, SP: Papyrus, 2001.